



Assunto: COVID-19 – medidas adotadas pela CP.

Exmos. Senhores,

No seguimento das diversas comunicações recebidas, no âmbito do combate à pandemia COVID-19, que mereceram a melhor atenção, incumbe-nos o Conselho de Administração de dar conhecimento das várias medidas tomadas pela Empresa e das que se encontram em curso de execução.

Como é do conhecimento de V. Exas. a empresa encontra-se a aplicar o Cenário II do Plano de Contingência já comunicado a todos os trabalhadores e alinhada com as orientações das várias entidades competentes.

No entanto, a velocidade da cadência de eventos relacionados com a pandemia obriga a adaptações constantes, o que, como compreenderão, obriga muitas vezes a contactos diretos com os trabalhadores, para fins das necessárias adaptações do serviço e, acima de tudo, para proteção dos mesmos.

Dito isto, nestes tempos difíceis, sempre considerando o serviço essencial que presta, a empresa encontra-se a diligenciar para conseguir as melhores condições possíveis de proteção dos trabalhadores e passageiros, destacando-se as que se seguem:

Reforço da higienização e limpeza dos comboios

Foi realizada profunda higienização, limpeza e desinfeção dos veículos, que inclui uma pulverização adicional com produto adequado que produz efeito durante um mês.

Foram já adquiridos 32 novos pulverizadores elétricos, que permitem proceder à desinfeção dos comboios, através da aplicação, de forma rápida e eficaz, de um produto virucida de ação prolongada, recomendado pela Direção-Geral de Saúde. No presente existem já 51 pulverizadores espalhados pelo país, em utilização nas estações e parques.

Todos os comboios são desinfetados antes de entrar nas oficinas.

Serão aplicados sete mil litros de líquido desinfetante a nível nacional, com vista a tornar o material circulante mais seguro para passageiros e trabalhadores da CP.

Esta operação de reforço da limpeza e desinfeção de veículos visa todos os espaços e superfícies comuns partilhados pelos passageiros, como bancos, varões, vidros, mesas ou compartimentos de bagagem, bem como as casas de banho e as cabines de condução.

Distribuição de equipamentos de proteção - máscaras e luvas

Foram distribuídas máscaras em todas as Bilheteiras, distribuindo caixas com 100 máscaras higiénicas.



Foram distribuídas por todos os ORV, 2 máscaras de proteção respiratória FFP2, que serão repostas pelo respetivo Depósito à medida que forem utilizadas. Esta medida foi já estendida aos Maquinistas e preparada a distribuição junto das áreas oficinais.

Foram já distribuídas cerca de 20.000 máscaras.

Foi providenciado o fornecimento de 80.000 pares de luvas que se encontram em distribuição pelo pessoal circulante (maquinistas e ORV) e Bilheteiras e nas oficinas.

Distribuição de álcool gel e sabão

Foi distribuído álcool gel a todas as bilheteiras da Rede Ferroviária.

Foi igualmente distribuído álcool gel de utilização coletiva (250 ml ou 500 ml) nos Depósitos de Revisão e Tração de Lisboa e Faro, bem como, nas Direções Centrais e Centros de Acompanhamento de Tráfego (Lisboa e Porto), sendo que, as áreas oficinais também dispõem desta solução antisséptica.

Aguarda-se a todo o momento a entrega de 4000 frascos de 60 ml, que serão distribuídos por todos os trabalhadores, sendo que a elevada procura deste produto dificulta a sua entrega pelos fornecedores nos prazos solicitados pela CP. Foram já encomendadas mais 3000 doses individuais e 8000 unidades de 400 ml para dar continuidade à distribuição.

Foram colocados 910 kg, em barras de 1,5kg, de sabão azul por todas as instalações do país.

Estão a ser entregues pulverizadores com desinfetante nos pontos de venda.

Estão colocados 5 reservatórios de mil litros de desinfetante em pontos estratégicos do país para reabastecimento dos pulverizadores individuais e de 16 litros.

Resguardo dos trabalhadores

Foi limitada a atividade dos ORV's às funções de segurança e acompanhamento e suspensão de todas as atividades de fiscalização e revisão nos comboios, reduzindo o risco de contágio.

Foram colocados em contingência preventiva trabalhadores que viajaram para zonas de risco ou que contactaram com pessoas infetadas.

Foram identificadas "áreas de isolamento" nas áreas industriais, órgãos centrais e nos principais hub's e estações (incluindo fronteiriças) da Rede Ferroviária Nacional, para utilização por trabalhadores ou clientes com suspeita de infeção. Em permanência, promove-se a divulgação de regras gerais comportamentais, mediante afixação de informações nas bilheteiras, no material circulante, noutros locais de trabalho e divulgação pela Comunicação Interna.

Colocou-se em teletrabalho os trabalhadores cuja presença física não seja essencial para o serviço público prestado pela empresa, de forma permanente quando possível e em rotatividade quando necessário.



No presente, já 501 trabalhadores se encontram em teletrabalho, representando quase a totalidade dos que têm funções compatíveis com esse regime e cuja presença nas instalações da empresa não seja essencial para o serviço.

Os horários de funcionamento das bilheteiras e GAC's estão reduzidos.

Reformulou-se o respetivo guarnecimento para o limiar mínimo de 1 turno de bilheteira e 1 turno nos GAC's (entretanto deslocados para as bilheteiras).

São dispensados dos trabalhadores que, após a implementação destas medidas, não tenham de permanecer ao serviço, sem prejuízo de rotatividade para manutenção de reserva operacional.

Esta medida visa, entre outros aspetos, evitar a concentração de trabalhadores nas instalações da empresa.

Foram dadas orientações expressas para dispensa prioritária dos trabalhadores com fator de risco de acordo com as recomendações das autoridades da saúde. Foram suspensos os comboios internacionais - SudExpresso, Lusitania Comboio Hotel e Celta - em 17 de março.

Garantia da continuidade do serviço essencial de transporte

Estabeleceram-se reservas operacionais na manutenção e na operação, mantendo-se toda a retribuição aos trabalhadores nessa situação.

A oferta encontra-se em contínua adaptação à procura.

Na expectativa de que o presente responde às diversas questões colocadas pelas diferentes ORTs, resta-nos assegurar que o Conselho de Administração e todas as Unidades Orgânicas estão totalmente empenhados em tomar todas as medidas possíveis que a atual situação de emergência exige.

Gratos pelas vossas sugestões, estamos seguros de que, conhecedores da conjuntura atual, entendem as dificuldades que a mesma acarreta e serão um elemento colaborante da resolução das mesmas.

Cumprimentos,

Jurídico – Relações Laborais

Herculano Lima

Boris Oliveira

25.03.2020